



MÓDULO I - TURMA I

UNICATA

UNIVERSIDADE DE E PARA CATADORES

PRODUÇÃO DE PESQUISA ATRAVÉS DA CIÊNCIA
CIDADÃ PELOS ALUNOS DA UNICATA

VOLUME I

2023

UNICATA

UNIVERSIDADE DE E PARA CATADORES



DEZEMBRO DE 2023

ORGANIZADORAS:

JUTTA GUTBERLET

DANIELE TADEU DE OLIVEIRA

ANA MARIA RODRIGUES COSTA DE CASTRO

INSTITUIÇÕES:

UNIVERSITY OF VICTORIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Esta é a compilação dos trabalhos da primeira turma do Módulo I - Piloto da UNICATA.

Este livreto contém os trabalhos de conclusão apresentados em 12 de agosto de 2023 em São Paulo-SP.

ISBN: 978-1-7776032-3-6



University
of Victoria



PRO-REITORIA DE
EXTENSÃO E CULTURA



Universidade de São Paulo



SUMÁRIO

A UNICATA	4
A PUBLICAÇÃO	5
TRABALHOS FINAIS	7
I. Como será o amanhã?... Estive no lixo, saí para o luxo?	8
II. Alternativas de organização e desenvolvimento para catadoras e catadores autônomos	10
III. Inclusão e exclusão social de catadoras e catadores e pessoas em situação de rua	13
IV. Mulheres na catação	16
V. Queda dos valores arrecadados: Um problema enfrentado pelos catadores	18
VI. Resíduos têxteis e a inclusão social	20
CONCLUSÃO	22

A UNICATA

A **UNICATA** é uma universidade de e para catadoras e catadores de materiais recicláveis, baseada na pedagogia da educação popular de Paulo Freire, na democracia do conhecimento e na prática da aprendizagem em pares. Essa universidade visa ampliar o acesso ao conhecimento e expandir as possibilidades de reflexão, para uma categoria que geralmente sofre exclusão social e alta vulnerabilidade.

A **UNICATA** é um espaço educativo que permite sonhar, ousar, inovar e inspirar novas ideias e realizações transformadoras no campo da educação popular das catadoras e catadores. Os conhecimentos adquiridos através da aprendizagem baseada na prática, dos saberes populares coletivos e do conhecimento acadêmico devem estar voltadas para as necessidades profissionais e humanas das catadoras e dos catadores.

A **UNICATA** é o resultado de parcerias de pesquisa participativa de muitos anos entre cooperativas de catadores de São Paulo (SP), pesquisadores da Universidade de Victoria (UVic), do Canadá, pesquisadores da Universidade Federal do ABC (UFABC) e da Universidade de São Paulo (USP). Desde 2005, esses parceiros têm se envolvido em várias iniciativas, notadamente o projeto Brasil-Canadá, o atual projeto Mapeamento de Governança de Resíduos e o projeto Rede de Reciclagem.

A **UNICATA** foi feita para catadoras e catadores com ou sem formação completa do ensino básico, evitando barreiras estruturais e critérios de exclusão para aqueles indivíduos que são menos alfabetizados. Essa universidade se propõe a adaptar a aula às necessidades dos alunos com a utilização de diferentes meios de comunicação na sua produção acadêmica (vídeo, áudio, trabalho em grupo). Aqueles alunos que queiram avançar na sua alfabetização, serão encaminhados a cursos específicos para suprir essa vontade (Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos - MOVA, Educação de Jovens e Adultos - EJA, Associação Comunitária Educacional Cícera Tereza dos Santos - ACECTS, dentre outros).

Através de diversas oficinas, compartilhamos e discutimos a proposta da **UNICATA** e elaboramos o primeiro módulo introdutório que foi

A UNICATA

oferecido para uma primeira turma de abril a junho e concluído em agosto de 2023, em São Paulo - SP.

Em 2022, iniciamos uma pesquisa com catadoras e catadores para conhecer suas aspirações, necessidades e vontades em relação à possibilidade de estudar. Dessa forma, conhecemos melhor o contexto socioeconômico, cultural e político atual dos catadores para propormos um ensino que seja relevante para essa população. Desde então estamos cocriando, entre acadêmicos e catadores, conteúdos curriculares para o desenvolvimento dos módulos do curso, sistematizados posteriormente em forma de apostila. A pesquisa é atividade integrante de cada módulo e os resultados das pesquisas realizadas pela primeira turma do módulo 1 serão apresentados nesta publicação.

A PUBLICAÇÃO

A presente publicação é resultado dos projetos de pesquisa realizados pelos alunos da primeira turma do Módulo 1. Envolver os alunos na atividade de pesquisa desde o início do curso é essencial para atingir os propósitos de propiciar uma experiência transformadora, reveladora e emancipadora para os alunos.

A filosofia da **UNICATA** é caracterizada pela pesquisa participativa de ação e pela ciência cidadã. A pesquisa participativa prioriza as demandas da própria comunidade de estudar determinadas situações sociais ou econômicas que refletem seu cotidiano, visando a sua transformação. O objetivo é de integrar os conhecimentos dos que participam na pesquisa para a geração coletiva de novos saberes que possam ajudar a transcender os desafios identificados na pesquisa.

A ciência cidadã reconhece o potencial pesquisador em cada cidadão,

A PUBLICAÇÃO

oferecendo as ferramentas e a prática, tornando assim cada indivíduo capaz de contribuir na geração de novos conhecimentos. Desta forma, é dada maior ênfase nos estudantes como pesquisadores ativos, preparando-os para serem investigadores e aprendizes ao longo da vida. Esse tipo de pesquisa questiona como são geridos novos conhecimentos, para quem são produzidos esses saberes, quem participa na pesquisa e como, além de decidir como e para quem são disseminados os resultados e conhecimentos produzidos por ela.

A UNICATA é construída na valorização da aprendizagem experiencial que é um método pedagógico que valoriza a construção do conhecimento de forma prática, pela vivência dos alunos. Ela parte do pressuposto de que o aprendizado profundo acontece quando estamos nos deparando com situações vivenciadas pelos participantes. A reflexão dos alunos sobre os seus cotidianos permite não apenas a compreensão maior dos fatos que determinam as situações vivenciadas, mas também permite o que o mestre Paulo Freire chama de conscientização crítica, precursor de verdadeiras transformações sociais.

As dimensões que definem esse marco metodológico focalizam nas perguntas: O que será estudado? Como realizar o estudo? Quais as ferramentas a serem utilizadas no estudo? Qual será o benefício do estudo?

Com a sua prática de pesquisa, a turma do projeto piloto do módulo 1 revelou aspectos essenciais da vida de catadoras e catadores, da resistência e da sua sobrevivência e luta para maior reconhecimento e justiça.

Nós nos sentimos honrados em poder compartilhar com vocês nessa publicação as introspecções, ou seja, a compreensão maior, que o processo de pesquisa e as discussões sobre os resultados possam trazer para os contextos da catação e da vida destas trabalhadoras e trabalhadores.

UNICATA

UNIVERSIDADE DE E PARA CATADORES



TRABALHOS FINAIS



COMO SERÁ O AMANHÃ?
ESTIVE NO LIXO,
SAÍ PARA O LUXO?

GRUPO I

Orientação: Angela Martins Baeder

INTEGRANTES:



ANA MARIA DA SILVA DE OLIVEIRA



ANTONIO FERREIRA DO NASCIMENTO



ELAINE CRISTINA DE PAULA



JOANA DAR'C DA SILVA



LUZIA MARIA HONORATO



COMO SERÁ O AMANHÃ? ESTIVE NO LIXO, SAÍ PARA O LUXO?

GRUPO I

PERGUNTAS DA PESQUISA:

- Por que as entrevistadas foram parar neste trabalho alternativo?
- O que as fizeram sair?

MÉTODOS:

- Entrevista 1, em 18/07/2023, em Cotia, com Carolina*
- Entrevista 2, em 19/07/2023, em São Bernardo do Campo, com Nazaré*

*Nomes fictícios escolhidos para preservar o anonimato das participantes

RESULTADOS:

Respostas da entrevista com Carolina:*

O pai da entrevistada trabalhou por 50 anos neste lixão e ela começou aos 10 anos. O lixão foi fechado em 2000, mas a família continuou morando no local até 2014, quando foram retirados. Em 2016 conseguiram formalizar a cooperativa. Mas ela precisou trabalhar como cuidadora de idosos para conseguir recursos para essa formalização. Atualmente trabalham em um PEV em Caucaia e possuem um caminhão próprio, comprado com ajuda da Rede Sul. A principal demanda é um galpão para trabalharem.

Respostas da entrevista com Nazaré:*

Os pais levavam os filhos para trabalharem no lixão ao invés de estudarem pois precisavam da renda. Como solução, a prefeitura criou um curso para os filhos dos catadores e eles passaram a receber recursos para estudar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

“A sociedade seria incapaz de imaginar como seria a vida dentro do lixão!”

“Dizem que a vida é feita de escolhas... eu não pude escolher!”

ALTERNATIVAS DE ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PARA CATADORAS E CATADORES AUTÔNOMOS

GRUPO II

Orientação: Felipe Palma da Silva

INTEGRANTES:



**NANCI DARCOLETE
MESQUITA**



MARIA DIVINA FREITAS



ALTERNATIVAS DE ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PARA CATADORAS E CATADORES AUTÔNOMOS

GRUPO II

PERGUNTAS DA PESQUISA:

- Como as catadoras e catadores autônomos se relacionam com as políticas de resíduos sólidos urbanos?
- Como funciona a remuneração dos serviços prestados por essas trabalhadoras e trabalhadores no município de São Paulo.

MÉTODOS:

- “A pesquisa utilizou como fonte, legislação relacionada aos resíduos, sites institucionais e governamentais, além da vivência dos pesquisadores da UVic, UFABC e USP, que estão inseridos na problemática”.

RESULTADOS:

Organização dos catadores	<ul style="list-style-type: none">• Cooperativas/associações• Grupos coletivos/familiares• Catadores autônomos - organizados ou não• Catadores em situação de rua
Relação catadora - catador x município	<ul style="list-style-type: none">• A prefeitura de São Paulo, através da Secretaria de Desenvolvimento Social, tem hoje um edital aberto para firmar parceria com 30 cooperativas e associações.• Mais 20 serão incubadas para uma futura habilitação no programa socioambiental.• Uma parte da categoria tem um relacionamento formal com a prefeitura.
Demanda dos catadores	<ul style="list-style-type: none">• Cessão de terrenos/galpões• Apoio técnico e financeiro para os empreendimentos• Censo municipal focado no catador• Inclusão e priorização dos catadores nos programas socioambientais• Contratos com remuneração pela prestação de serviços executados pelos catadores• Pagamento pelos serviços ambientais
Pós-pandemia	<ul style="list-style-type: none">• Crise• Redução dos preços dos recicláveis• Falta de políticas públicas• Baixa dos preços da matéria-prima no processo de industrialização• Fatores internacionais como a guerra

ALTERNATIVAS DE ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PARA CATADORAS E CATADORES AUTÔNOMOS

GRUPO II

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

“O potencial de geração de renda é muito grande”

“Não à incineração”

“Para nós, lutar não é opção... é sobrevivência!!!”



**Universidade
de e para
Catadoras e Catadores**

INCLUSÃO E EXCLUSÃO SOCIAL DE CATADORAS E CATADORES E PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

GRUPO III

Orientação: Jutta Gutberlet

INTEGRANTES:



**ROSANA MARIA DOS
SANTOS**



**GUIOMAR CONCEIÇÃO
DOS SANTOS**



**OLINDA PEDRO
DA SILVA**



**SUELLY MARIA DOS
SANTOS**



INCLUSÃO E EXCLUSÃO SOCIAL DE CATADORAS E CATADORES E PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

GRUPO III

PERGUNTAS DA PESQUISA:

- Como é o dia a dia de um catador autônomo individual?

MÉTODOS:

- Quatro entrevistas.

RESULTADOS:

Como é o dia a dia de um catador autônomo individual?	Cada dia é desafiador, porque tem dia que é belo e tem dias que são ruas vazias. Esse é o meu olhar, tem dias que um dia compensa o mês, encontramos pessoas generosas e também pessoas que desprezam nosso trabalho”	Maria
O que um catador arrecada é suficiente para suas necessidades básicas?	“Sim, é suficiente”	Maria
Como se sente um catador em relação às pessoas de contato diário?	“Hoje a maior parte das pessoas cooperam mais, separam os resíduos sólidos, são pessoas que já conheço a algum tempo, que são conscientes e fiel”	Maria
Existe algo que pela sua experiência como catador(a) julga necessário para melhorar as condições da categoria?	“Conscientização das pessoas em frente ao trabalho de separação”	Maria
Você se sente incluída ou excluída na sociedade?	“Hoje trabalho por conta própria não tenho patrão, me sinto incluída, mas as vezes tenho que sair pra fazer coleta e as pessoas que ainda não conhece ainda me tratam com desprezo”	Maria

*Usamos nomes fictícios para preservar o anonimato dos participantes.

INCLUSÃO E EXCLUSÃO SOCIAL DE CATADORAS E CATADORES E PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

GRUPO III

O que ele entende da exclusão?	“João foi uma criança abandonada pelos familiares quando pequeno, foi viciado por muitos anos, passou por muitos problemas e sofreu muito. Sentiu se uma pessoa excluída uma boa parte da vida”	João
Como você entende a inclusão social?	João respondeu que depois que ele foi acolhido no projeto reviravolta, se sente feliz pois hoje tem moradia, alimentação, tratamento de saúde, tem a atenção das pessoas e teve apoio da psicóloga que o ajudou nessa inclusão e hoje se sente um cidadão”	João
Como se sente como carroceiro?	“Pedro respondeu que gosta de ser carroceiro mais tem vezes que se sente humilhado, que pessoas até cospem quando ele passa na rua e é difícil o trânsito e é uma opressão para ele trabalhar atualmente”	Pedro
Como seria uma estrutura de trabalho onde os direitos são iguais?	“Seria uma cooperativa onde todos os cooperados trabalham coletivamente com o direito de opinar e tomar decisões conjuntas. E juntos lutar para receber pela prestação de serviços ambiental e social”	Ana

*Usamos nomes fictícios para preservar o anonimato dos participantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

“As catadoras e catadores no exercício dessa profissão, atuam como agente ambiental”

“Com essa abordagem podemos perceber que a inclusão está acontecendo, mas há muito que fazer para acelerar o processo e concluímos que o caminho é a conscientização, boa vontade e parceria entre as partes”.

MULHERES NA CATAÇÃO

GRUPO IV

Orientação: Isabella de Carvalho Vallin

INTEGRANTES:



ABIRA UMMA PACKEER



**MARIA APARECIDA
RODRIGUES**



**VALQUIRIA CÂNDIDO DA
SILVA**



MULHERES NA CATAÇÃO

GRUPO IV

PERGUNTAS DA PESQUISA:

- Quais motivos levaram as mulheres a se tornarem catadoras?

MÉTODOS:

- 12 entrevistas com mulheres catadoras autônomas e de cooperativas

RESULTADOS:

Motivos identificados:

- *Desemprego*
- *Flexibilidade para conciliar o trabalho com os cuidados da casa e dos filhos*
- *Depressão*

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

“As mulheres começaram a catar porque precisavam, mas continuaram porque gostam do que fazem”

“Dupla jornada de trabalho”

“Onde estão os direitos das mulheres catadoras?”

QUEDA DOS VALORES ARRECADADOS: UM PROBLEMA ENFRENTADO PELOS CATADORES

GRUPO V

Orientação: Isabella de Carvalho Vallin

INTEGRANTES:



**FERNANDA DE
CARVALHO TEIXEIRA**



**IVANILDE FÁTIMA
TOMAZ**



**FABIANO DA CRUZ
PEREIRA**



PEDRO LUIZ DA SILVA



**TAMIRES TUANE SILVA
CONCEIÇÃO**



QUEDA DOS VALORES ARRECADADOS: UM PROBLEMA ENFRENTADO PELOS CATADORES

GRUPO V

PERGUNTAS DA PESQUISA:

- Como está o mercado de materiais recicláveis no Brasil?

MÉTODOS:

- Pesquisas em sites de notícias e experiência dos próprios pesquisadores no seu dia a dia de trabalho.

RESULTADOS:

- Queda no preço do PET (experiência pessoal dos pesquisadores)
- Queda no preço de outros materiais, como lata, plástico e papelão (de acordo com dados secundários).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

“Ficou muito desvalorizado o reciclável. Os catadores conseguíam fazer uma partilha melhor e hoje já não conseguem”

“Nesse sentido, será necessário a UNICATA, como alternativa viável, prática e digna para esses trabalhadores se inserirem na sociedade e no mercado de trabalho através da organização em associações ou cooperativas. Dessa forma, uma quantidade maior de pessoas trabalhando com um mesmo objetivo, sob os direitos e deveres de um estatuto por eles organizado, podem conseguir de forma planejada, ampliar a quantidade de resíduos arrecadados e vender o material diretamente às indústrias de reciclagem por um valor maior”.

RESÍDUOS TÊXTEIS E INCLUSÃO SOCIAL

GRUPO VI

Orientação: Jutta Gutberlet

INTEGRANTE:



EDNA CHAVES



RESÍDUOS TÊXTEIS E A INCLUSÃO SOCIAL

GRUPO VI

PERGUNTAS DA PESQUISA:

- Como é o trabalho das Caçadoras de Retalhos?

MÉTODOS:

Entrevista com integrantes do Grupo Caçadoras de Retalhos.

ROTEIRO DAS ENTREVISTAS:

1. Como surgiu a ideia de reunir pessoas para pegar retalhos?
2. Como você se sente em relação às caçadas incluídas ou excluídas na sociedade?
3. O material arrecadado no mês é suficiente para satisfazer suas necessidades básicas?
4. Você considera essas atividades hobby ou profissão?
5. Se pudesse fazer algo para melhorar a vida das pessoas, o que seria?
6. Você considera a sua função importante para a ecologia e preservação da natureza?
7. Por ser um produto considerado "lixo" qual a aceitação do público consumidor em relação a mercadoria?

RESULTADOS:

Como o grupo começou:

“Eu entrei no Facebook onde havia muitas pessoas do Brasil todo e vi que eu não tinha chance de pegar retalhos, e como eu conhecia a região do Brás, resolvi criar o grupo do whatsapp, começamos com sete pessoas e hoje a gente tá com 500 mulheres no grupo do Brasil inteiro e essa foi a ideia, e aí foi entrando mais pessoas, uma indica para outra e assim o grupo cresceu”.

Inclusão:

Todas as caçadoras consideram que estão incluídas em relação à sociedade. Responderam que amam as caçadas e que todo o material é bem aproveitado, inclusive retalhos pequenos e que com o material caçado conseguem trabalhar o mês todo.

Renda:

Relatam que o dinheiro que recebem com a produção de roupas e artesanatos são de grande ajuda na manutenção de suas necessidades.

RESÍDUOS TÊXTEIS E A INCLUSÃO SOCIAL

GRUPO VI

Profissão:

A maioria das caçadoras consideram ser profissionais e apenas 3 delas trabalham por hobby. Há algumas que pegam o material para ajudar os outros, costurar e fazer doações.

Importância:

Todos consideram a função importante em relação ao meio ambiente e também para a economia brasileira, pois quando retiram uma pequena parte do lixo têxtil da natureza, que reciclados geram renda, complementando ou sendo a principal fonte de renda familiar. Não é lixo é oportunidade.

Clientes:

Quanto a valorização ou rejeição dos produtos, elas respondem que varia de pessoa para pessoa, mas a maioria dos seus clientes valorizam e apoiam, pois tem consciência que deste modo de estão preservando suas vidas e a vida no planeta

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

“(...) é necessário acharmos um jeito de fazer com que não deixemos resíduos das nossas existências. Usando materiais biodegradáveis. Otimizar o uso das nossas roupas, produzir móveis e utensílios mais duráveis”

“As Caçadoras de retalhos são poucas diante das toneladas de resíduos dispensadas diariamente em aterros sanitários, o trabalho de artesãos e costureiras não consegue dar conta de utilizar todos o material, qual a solução? É necessário que haja muito mais empresas com capacidade de fazerem reciclagem dos materiais têxteis, triturando e tornando-os novamente tecidos”

“(...) é necessário um grande movimento, como é feito com os materiais recicláveis como latinhas, papel, papelão. E isso não pode se resumir a pequenas ações individuais, mas sim atitudes empresariais, ou até mesmo governamentais, é preciso que empresas que farão a reciclagem, colem diretamente da empresa geradora de retalhos, evitando chegarem nos aterros, afinal é condição para a reciclagem que estejam limpos. Mas é preciso ir além, criando leis e incentivos fiscais, que provoquem essas atitudes.”

CONCLUSÃO

Aprendemos a caminhar e o caminhar é o melhor aprendizado. Neste sentido, todo o processo de introduzir e facilitar a pesquisa ao longo das 18 semanas do módulo 1, foi um exercício de aprendizagem para todos.

O processo envolveu diversas fases, começando com a apresentação de ferramentas básicas de pesquisa em aula, seguindo por uma fase de definição de questões e desafios interessantes a serem estudados, até que gradualmente, os alunos encontraram, processaram, organizaram e avaliaram as informações e ideias que levantaram sobre o assunto. Uma vez concluído o projeto de cada grupo, os alunos ensaiaram a apresentação das suas pesquisas e finalmente deram uma apresentação pública sobre os principais resultados de pesquisa, na Câmara dos Vereadores em São Paulo, no dia 12 de agosto de 2023. Todo esse processo foi acompanhado pela equipe acadêmica de professores e alunos de pós-graduação das universidades envolvidas.

Essa foi uma experiência inovadora de iniciação à pesquisa científica, expondo os alunos ao processo de aprendizagem que leva a compreender, formar interpretações, desenvolver e avaliar suposições e pensar de forma crítica e criativa. Esta vivência dos alunos com ciência cidadã ressalta a importância da participação ativa dos alunos no processo de investigação científica.

Cada módulo subsequente vai trabalhar a pesquisa de forma integrada com o ensino e a coprodução de conhecimentos, preparando os alunos para o Módulo 6, que será o último, e será dedicado exclusivamente à pesquisa, resultando no Trabalho de Conclusão do Curso.

Estamos orgulhosos pelos alunos terem completado esse enorme desafio, que tem contribuído na geração de conhecimento e na democratização dos saberes, fomentando o entusiasmo dos alunos pelas ciências, colocando-os em contato com pesquisas autênticas e demonstrando a relevância da ciência para a sociedade. Estamos enormemente agradecidos pelo esforço e dedicação de toda a equipe de alunos, professores, técnicos e outros apoiadores. Este foi um processo coletivo que apenas pode ser realizado de forma coletiva.

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

O evento em homenagem aos catadores foi filmado, e um curto vídeo sobre o evento está disponível no seguinte endereço:

Título: **Celebrando catadoras e catadores**

Link: <https://youtu.be/RKMX0vOkOrl>

No dia 12 de agosto de 2023, comemoramos os primeiros 22 alunos que concluíram o primeiro dos seis módulos do curso: Governança inclusiva de resíduos sólidos para uma sociedade sustentável e justa. Mais de 150 convidados, incluindo líderes da comunidade de catadores, representantes do governo, professores universitários, representantes de diferentes organizações não-governamentais, um representante do programa de capacitação para catadores da Argentina e muitos amigos da comunidade de catadores compareceram a esta celebração. Durante o evento na sala nobre da prefeitura, os alunos também apresentaram algumas das principais conclusões das primeiras experiências com pesquisas comunitárias.

Nossas redes sociais:



unicata.catadores@gmail.com



unicatapiloto.blogspot.com



unicata.com.br



[@unicata_brasil](https://www.instagram.com/unicata_brasil)